

Congresso Rodoviário Português
Estoril, Abril, 2006

Oportunidades e Desafios da
Avaliação Ambiental Estratégica
(AAE)

Maria do Rosário Partidário

Professora Associada, IST
Presidente da IAIA (1997-98)

Conteúdo

- Razão para a AAE
- Papel da AAE no planeamento da rede rodoviária e no sector dos transportes
- Porquê e para quê a Directiva 2001/42/CE
- O que é que tem que mudar com a AAE

Razão para a AAE

Mudança de paradigma

Perspectiva sobre questões ambientais e
de desenvolvimento

Razão para a AAE

Antes:

visão fragmentada, focagem sobre
questões ou projectos individuais

Paradigma orientado para a solução

Razão para a AAE

Hoje:

- natureza sistémica do ambiente, das organizações, do desenvolvimento
 - visão holística e global de sustentabilidade
 - exige pensamento estratégico

Razão para a AAE

Novo paradigma

Prevenção através de mudanças de
tecnologia e gestão

Questionar o necessário

“Do I need it?”

Razão para a AAE

Três condições para a alteração de paradigma

- Participação e diálogo
- Desenvolvimento organizacional
- Educação e formação

O que é a AAE ?

A AAE é um processo lógico para:

- **integrar** as questões ambientais e de sustentabilidade e
- **avaliar** os impactes ambientais e no processo de sustentabilidade

em visões, intenções e propostas estratégicas, com o objectivo final de **melhorar a decisão**

Porquê que a AAE é importante?

- ❑ Acrescenta valor à **decisão estratégica**
 - ❑ Identifica as questões ambientais como **factores de decisão**
 - ❑ Discute alternativas enquanto as **opções estratégicas** ainda estão abertas e permite estabelecer acordos (trade-offs)
 - ❑ Integra princípios de sustentabilidade
- ❑ Assegura o **envolvimento público** mais cedo
- ❑ **Antecipa problemas** que podem ocorrer a nível de projecto
- ❑ **Alterando o modo como as decisões são tomadas**

Funções da AAE

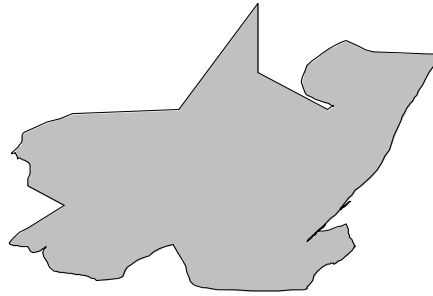
- **Integração** das questões ambientais e de sustentabilidade em políticas, planos e programas
- **Avaliação** dos impactes de natureza estratégica - consequências e oportunidades
- **Validação** da qualidade de políticas, planos e programas

Fundamental

A AAE não é uma alternativa
à AIA de projectos

Papel da AAE no planeamento da rede rodoviária e no sector dos transportes

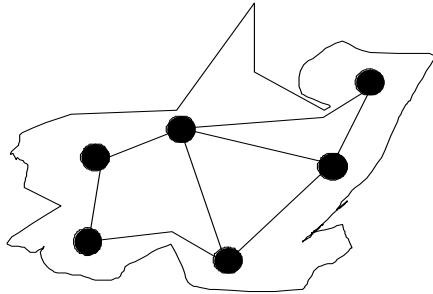
Planeamento transportes e AAE - níveis de avaliação



Policy related considerations:

organisational, regulatory, fiscal and infrastructure policies, for example vehicle taxes according to CO₂ emissions, parking policies, road pricing, speed limits, new infrastructure, better public transport, transport management systems, public campaigns

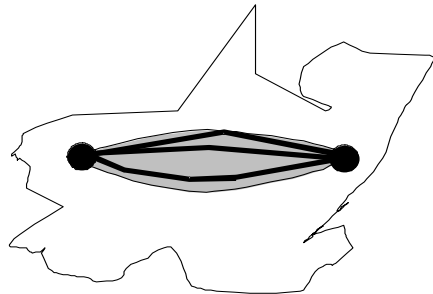
Política



Network-Plan related considerations:

multi-modal development options for the transport network for meeting objectives, targets and needs identified through policy considerations, including new transport infrastructure and transport management measures

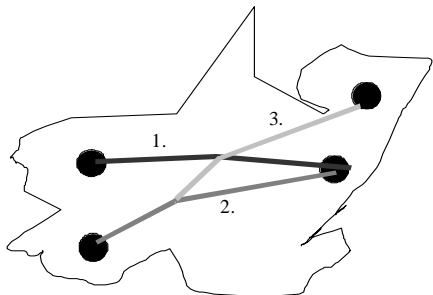
Rede



Corridor-Plan related considerations:

potential impacts of preferred options within corridors between two main nodes, according to needs identified through policy and network considerations

Corredor



Programme related considerations:

identifying priority projects using multi-criteria-analysis or cost-benefit analysis

Programa

Critérios e indicadores de impacto - relação com a escala de planeamento

- Decisões de rede, determinam a capacidade da infra-estrutura de transporte entre diferentes destinos ou centros urbanos, por vezes para todo o país.
- Decisões de corredor, determinam a necessidade de desenvolver capacidades, modos e ligações apropriadas entre dois destinos ou centros urbanos.
- Decisões de projecto, consideram a localização e o desenho das infra-estruturas de projecto individuais, incluindo medidas de mitigação, e são sujeitas a AIA.

Alternativas em AAE

Avaliação pro-activa significa que o processo deve ser aberto a todas as opções e alternativas razoáveis.

- Manter as tendências actuais ou a não acção.
- Redução da procura.
- Medidas fiscais.
- Planos de repartição modal
- Construção de novas infra-estruturas considerando diferentes abordagens, e.g. aumentar a capacidade de estradas existentes versus a construção de novas estradas.
- etc.

Directrizes e Guias para AAE de Infra-estruturas de Transportes

OCDE

ECMT, 1998, AAE no sector dos transportes

EU

DGTrans, 1999, Manual on SEA of Transport Infrastructure Plans

DGTrans, 2005, Sourcebook on SEA of Transport Infrastructure Plans and Programmes

Exemplos desenvolvidos

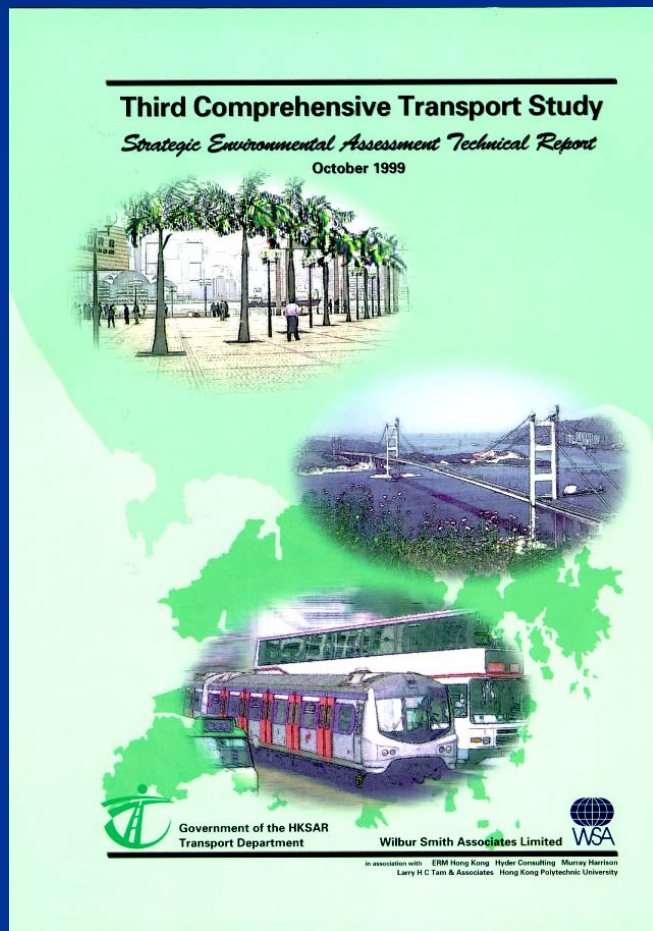
AAE Plano de Transportes na Finlândia - estabelecimento de metas para efeitos ambientais

Plano de Infra-estruturas de Transportes Alemanha Federal - objetivos para análise de riscos ecológicos

CE: Estudos-pilotos Corredores: Trans-Pennine Reino Unido, Danúbio, Austria, Gothenburg-Jönköping na Suécia, Norte de Paris-Bruxelas, etc.

Hong-Kong, EUA, Canadá, China: AAE de Planos de Transportes

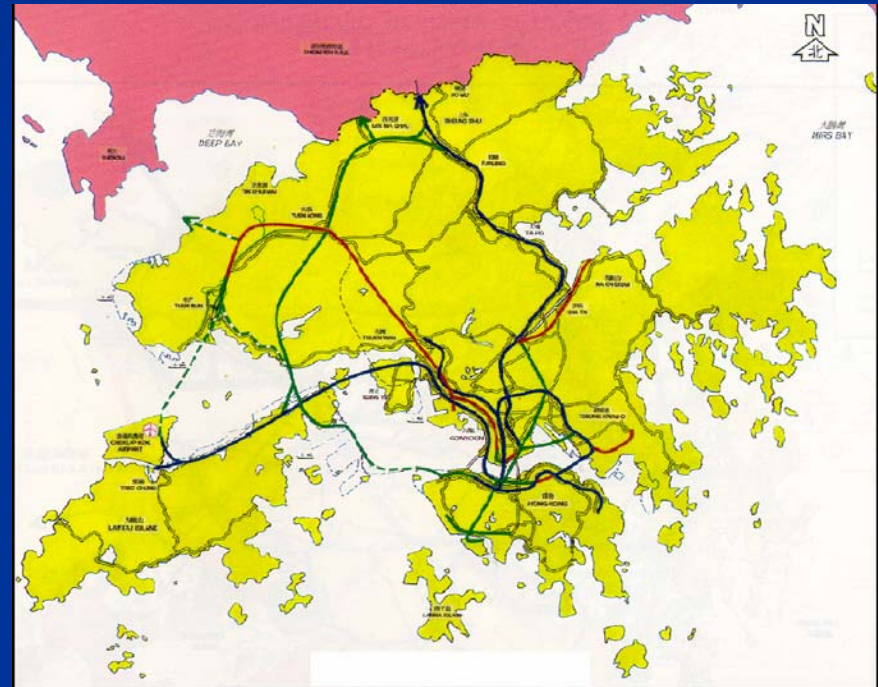
Exemplo : Hong-Kong Third Comprehensive Transport Study (CTS-3)



- 4 cenários de crescimento população/tráfego em relação a um conjunto de opções de gestão estratégica de tráfego rodoviar e ferroviário

Hong-Kong Second Railway Development Strategy

- AAE de alternativas ou opções
- Análise dos custos e benefícios da Rodovia vs Ferrovia
- Considerou esquemas alternativos institucionais e de financiamento



Abordagens e resultados

- Focagem nos benefícios ambientais bem como nos impactes
- Considerou as implicações “escondidas”
- Grandes implicações não refletidas na análise financeira
- Focagem na interface com a análise económica dos transportes



*Directiva Europeia 2001/42/CE de 27 de Junho
é relativa à avaliação dos efeitos de certos planos e programas
no ambiente*

Objectivo

Contribuir para a **integração** das considerações **ambientais** na preparação e aprovação de **planos e programas**, com vista a promover um **desenvolvimento sustentável**

Directiva - âmbito de aplicação

Todos os planos e programas preparados para :

- Agricultura
- Silvicultura
- Pescas
- Energia
- Indústria
- **Transportes**
- Gestão de resíduos
- Gestão das águas
- Telecomunicações
- Turismo
- Ordenamento urbano e rural
- Utilização dos solos

Directiva - requisitos fundamentais

A preparação de um **relatório ambiental**, de acordo com as especificações do Anexo I da directiva, que (art. 5º):

- documento o plano ou o programa e as respectivas alternativas,
- o estado actual do ambiente,
- as ligações ou relações com outros planos e programas e objectivos ambientais,
- os efeitos prováveis do plano ou programa no ambiente,
- uma proposta de medidas de mitigação e
- um programa de monitorização

Directiva - requisitos fundamentais

A consulta das autoridades ambientais na definição do âmbito do relatório ambiental (nº 4 do artigo 5º)

A consulta de autoridades e do público interessado, e de outros países eventualmente afectados, sobre o relatório (artigo 6º e 7º)

A consideração na decisão dos resultados do relatório ambiental e dos resultados das consultas dos artigos 6º e 7º (artigo 8º)

A informação sobre a decisão (artigo 9º)

A monitorização dos efeitos ambientais da execução do plano ou programa (artigo 10º)

A verificação da qualidade do relatório ambiental (nº 2 do artigo 12º)

COMISSÃO EUROPEIA - além da Directiva 2001/42/CE

Desde 1993 - Fundos Estruturais - Regulamento relativo à AAE de Planos de Desenvolvimento Regional

Transportes - Trans-European Transports Network, desde 1996 e avaliação da Rede de Transportes e de corredores multi-modais (5 casos piloto)

Avaliação de Políticas Comunitárias - abordagem mais recente (2002)

COMO ADOPTAR A AAE?

Há duas vias:

Top-down - a mais lógica



Bottom-up - a mais complicada

Duas abordagens: top-down e bottom-up

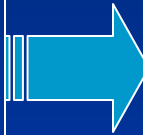
Avaliação de política / planeamento



Avaliação de projectos

1. Abordagem Top-down

AAE desenvolve-se à volta da identificação de problemas e questões estratégicas, e identifica melhores opções para atingir objectivos



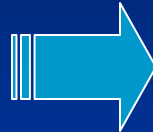
Avalia objectivos propostos, opções e alternativas sectoriais, no contexto ambiental e de sustentabilidade



Resultado: contexto estratégico para serem identificadas soluções de desenvolvimento

1. Abordagem Bottom-up

AAE desenvolve-se à volta de propostas de solução para problemas e conduz estudos de diagnóstico

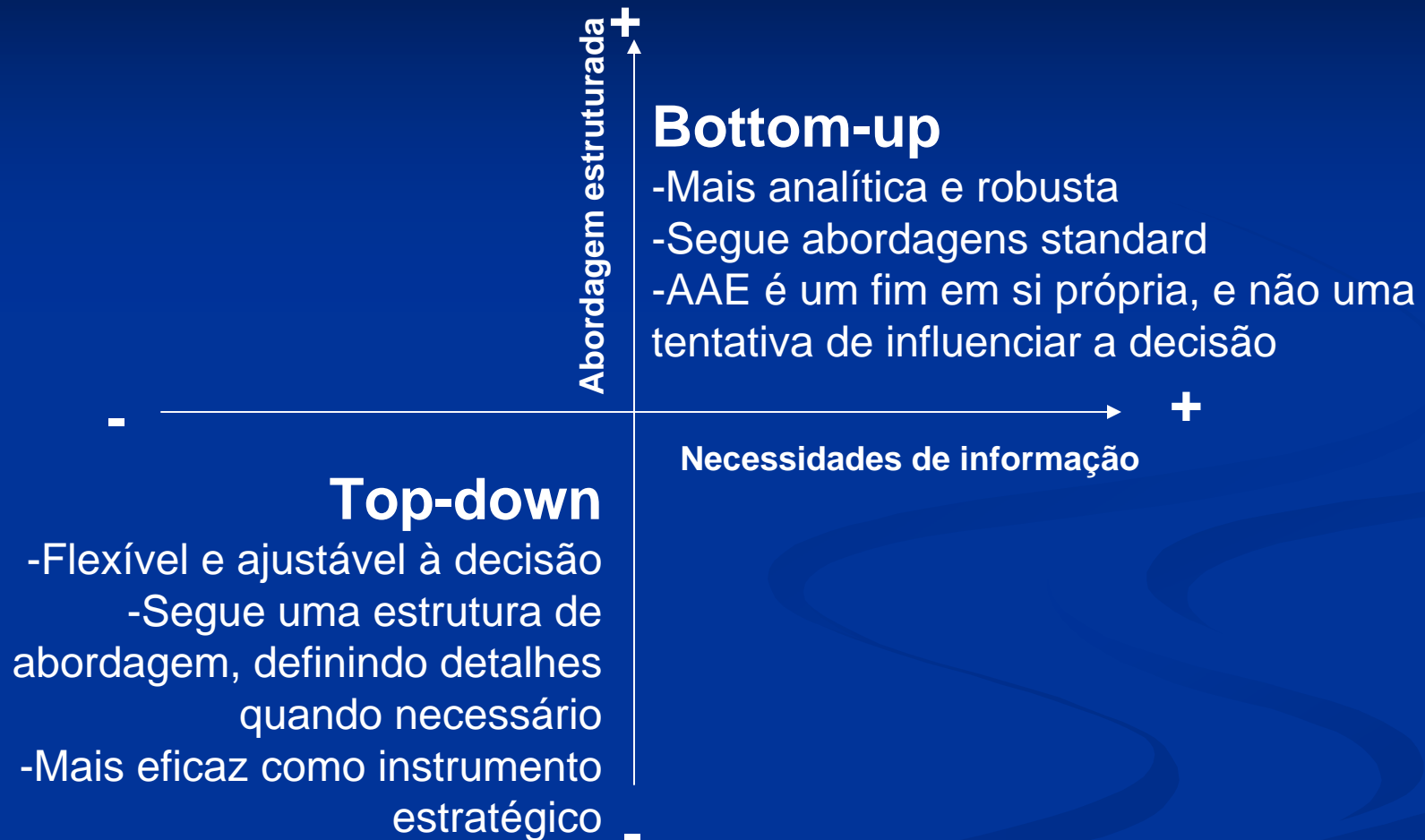


AAE compara alternativas propostas avalia soluções, pondera impactes e propõem medidas de minimização



Resultado: medidas de minimização e compensação de impactes negativos

1. Comparando abordagens



Outra condição para aplicar a AAE mais eficazmente:

- É preciso ter o objecto estratégico para avaliação:
 - Política, planeamento, programação
 - Estratégia de transportes, multi-modal

- Apropriação da AAE pelos sectores, pelo planeamento, não é apenas uma tarefa do ambiente

Concluindo, o que é que tem que mudar?

- ❑ Internalizar novos paradigmas
- ❑ Alterar prioridades e processos de decisão
- ❑ Começar mais cedo
- ❑ Abordagens estratégicas, holísticas e integradas
- ❑ Diálogo (institucional e com parceiros)
- ❑ Mudar mentalidades